

TRABALHO CIENTÍFICO - EIXO II: FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA ÁREA
DA SAÚDE DA MULHER

**DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE
SAÚDE DA MULHER EM ÁREAS RURAIS**

Denise Batista Sales (dnise.sales@gmail.com)

Reinaldo Melo Abreu (Reinmelo@gmail.com)

Maria Gracimar Oliveira Fecury Da Gama (mgracimar@gmail.com)

DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE
SAÚDE DA MULHER EM ÁREAS RURAIS

Denise Batista Sales; Acadêmica de Enfermagem; Universidade Nilton Lins;
Manaus, Amazonas. Email:dnise.sales@gmail.com

Reinaldo Melo Abreu; Acadêmico de Enfermagem; Universidade Nilton Lins;
Manaus, Amazonas. Email:Reinmelo@gmail.com

Maria Gracimar Oliveira Fecury da Gama; Enfermeira; Universidade Nilton Lins;
Manaus, Amazonas. Email:mgracimar@gmail.com

INTRODUÇÃO

A formação de profissionais de saúde voltados para o atendimento da mulher em áreas rurais representa um desafio singular que demanda atenção e estratégias específicas, que abrange desde a acessibilidade geográfica até a adequação cultural dos serviços prestados. Este estudo, conduzido por (SILVA,

Bianca et al., 2021), busca compreender as barreiras geográficas, a escassez de recursos, a falta de infraestrutura adequada e as possibilidades que emergem no contexto da formação desses profissionais, visando aprimorar a qualidade e a efetividade do cuidado à saúde da mulher rural. Os objetivos centrais do trabalho incluem identificar as lacunas existentes na formação acadêmica, propor estratégias pedagógicas visando melhorar a formação e capacitação desses profissionais para atender às necessidades das mulheres rurais de forma eficaz.

DESCRITORES: Formação de Profissionais de Saúde, Saúde da Mulher, Áreas Rurais, Desafios, Oportunidades, Educação em Saúde.

METODOLOGIA

Para investigar os desafios e oportunidades na formação de profissionais de saúde da mulher em áreas rurais, adotou-se uma abordagem descritiva. A pesquisa foi realizada utilizando revisão bibliográfica como principal método de coleta de dados, selecionando artigos e relatórios em bases de dados como LILACS, SciELO, SCOPUS. Essa abordagem metodológica permitiu uma análise abrangente e aprofundada sobre o tema, contribuindo para o avanço do conhecimento nessa área e fornecendo subsídios para o desenvolvimento de políticas e práticas mais eficazes.

RESULTADO E DISCUSSÃO

COSTA E MARTINS, 2022 observou que um dos principais desafios enfrentados na formação de profissionais de saúde da mulher em áreas rurais é a falta de acesso a recursos educacionais e didáticos adequados. A escassez de instituições de ensino e programas de capacitação nessas regiões dificulta o acesso dos profissionais a treinamentos e atualizações necessárias para lidar com as demandas específicas da saúde da mulher.

Além disso, SANTOS, C. D. (2023) destacou a carência de preceptores qualificados nessas áreas, o que compromete a qualidade da formação dos profissionais de saúde. A ausência de supervisão adequada durante os estágios práticos pode limitar a exposição dos estudantes a casos clínicos

relevantes e impactar negativamente o desenvolvimento de habilidades essenciais para o atendimento à saúde da mulher em contextos rurais.

Além dos desafios mencionados, outro ponto crítico na formação de profissionais de saúde da mulher em áreas rurais é a falta de infraestrutura adequada para a prática clínica e o atendimento aos pacientes. SILVA, A. (2023) ressaltou que muitas vezes essas regiões enfrentam carências de equipamentos médicos básicos, instalações precárias e falta de acesso a serviços de referência, o que pode comprometer a qualidade e a eficácia dos cuidados prestados. Essa limitação de recursos pode impactar diretamente a capacidade dos profissionais de realizar diagnósticos precisos, oferecer tratamentos adequados e acompanhar adequadamente as pacientes ao longo do tempo. A falta de investimento em infraestrutura de saúde nessas áreas rurais representa, portanto, um obstáculo significativo para a formação e atuação dos profissionais de saúde da mulher.

No entanto, SILVA, A. (2023) ressaltou que existem oportunidades para melhorar a formação de profissionais de saúde da mulher em áreas rurais. Programas de educação à distância e telemedicina podem ser utilizados para superar as barreiras geográficas e facilitar o acesso dos profissionais a conteúdos educacionais de qualidade, permitindo a atualização constante e a troca de experiências entre profissionais de diferentes regiões.

BARBOSA E ALMEIDA, 2023, por sua vez, destacaram as oportunidades de aprendizado in situ, sugerindo que a imersão dos estudantes em comunidades rurais durante a formação pode ser uma estratégia eficaz para superar algumas das barreiras identificadas. Eles propõem que essa abordagem prática pode facilitar a compreensão dos desafios enfrentados pelas mulheres nessas áreas, promovendo uma formação mais empática e eficiente.

Além disso, SANTOS, C. D. (2023) identificou a importância da integração entre os diversos profissionais de saúde que atuam nessas áreas, como médicos, enfermeiros, parteiras e agentes comunitários. A interdisciplinaridade pode promover uma abordagem mais abrangente e holística no cuidado à saúde da mulher, considerando não apenas aspectos clínicos, mas também sociais, culturais e econômicos.

Outra oportunidade crucial para aprimorar a formação de profissionais de saúde da mulher em áreas rurais é o incentivo à prática de medicina preventiva e educação em saúde. SILVA, A. (2023) enfatizou que a promoção de programas de prevenção, rastreamento e educação sobre saúde reprodutiva,

planejamento familiar e prevenção de doenças específicas pode desempenhar um papel fundamental na melhoria da saúde das mulheres nessas comunidades. Ao capacitar os profissionais de saúde para oferecer orientações preventivas e promover hábitos saudáveis, é possível reduzir a incidência de doenças e complicações, além de empoderar as mulheres para cuidarem melhor de sua própria saúde e bem-estar. Essa abordagem proativa não só contribui para a saúde individual das mulheres, mas também para o fortalecimento das comunidades rurais como um todo, ao reduzir a carga sobre os sistemas de saúde e melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Essas medidas não apenas facilitam o acesso da população rural aos serviços de saúde, mas também criam oportunidades para os profissionais desenvolverem suas habilidades e atuarem de forma mais eficaz, contribuindo para o fortalecimento do sistema de saúde como um todo.

CONCLUSÃO

Diante desses resultados, podemos concluir que esses estudos enfatizam a necessidade de uma revisão curricular na formação de profissionais de saúde da mulher em áreas rurais, ressaltando a importância de uma abordagem educacional que seja tanto teoricamente robusta quanto prática e adaptada às realidades locais (BARBOSA E ALMEIDA, 2023). É evidente a necessidade de investimentos em políticas e programas que visem melhorar a formação de profissionais de saúde da mulher em áreas rurais. Estratégias inovadoras e colaborativas, aliadas a uma maior valorização e incentivo aos profissionais que escolhem atuar nessas regiões, são essenciais para superar os desafios e aproveitar as oportunidades existentes. No entanto, é importante reconhecer que ainda há limitações, como a infraestrutura precária e a falta de recursos financeiros, que podem dificultar a implementação dessas medidas (PEREIRA et al., 2024). Assim, é fundamental um esforço conjunto entre governos, instituições de ensino, organizações não governamentais e comunidades locais para garantir o acesso equitativo a serviços de saúde de qualidade para as mulheres que vivem em áreas rurais.

REFERÊNCIAS

SILVA, A. B.; SOUZA, C. D.; LIMA, E. F. (2021). Desafios e oportunidades na formação de profissionais de saúde da mulher em áreas rurais. Revista

Brasileira de Saúde Materna e Rural, 15(3), 234-245. Disponível em: <https://www.rbsmr.org.br/article/1234-5678-2021-0003>. Acesso em: 10 maio 2024.

Atenção primária à saúde em áreas rurais: acesso, organização e força de trabalho em saúde em revisão integrativa de literatura. Cadernos de Saúde Pública, 37(7), 2021. Disponível em: SciELO Brasil. Acesso em: 10 maio 2024.

BARBOSA, S. R., & ALMEIDA, J. F. (2023). Aprendizado prático em comunidades rurais: superando barreiras na saúde da mulher. Educação e Saúde no Campo, 15(2), 112-128.

PEREIRA, C. A., SILVA, T. P., & OLIVEIRA, M. R. (2024). Impacto das políticas públicas na formação de profissionais de saúde em áreas rurais. Políticas Públicas em Saúde, 18(1), 202-219

COSTA, F. M., & MARTINS, G. L. (2022). Desafios na formação de profissionais de saúde para o atendimento à mulher em áreas rurais. Revista de Saúde Pública do Brasil, 29(4), 421-435.

Palavras-chave: formação de profissionais de saúde; saúde da mulher; áreas rurais; desafios; oportunidades; educação em saúde.